

REVISTA

Santuário do Irmão



**Semana da Pessoa com Deficiência:
quando inclusão se torna experiência**

| **Página 05**
Pescaria na Vila

| **Página 06**
Encerramento da
Campanha Nossa
Providência é Você
2026

| **Página 07**
Mês das Vocações

Fala da Diretoria



Caríssimos,

Agosto é o mês que a Igreja dedica e convida à reflexão e oração sobre vocação e a maneira como cada pessoa é chamada a colocar seus dons a serviço do próximo. Na Vila São Cottolengo, essa reflexão ganha um significado especial, porque nossa missão é construída diariamente por pessoas que encontraram no cuidado uma forma concreta de servir. São religiosos, colaboradores, voluntários, profissionais de diferentes áreas e benfeitores que, com suas próprias histórias e talentos, ajudam a manter viva esta obra.

O Mês das Vocações nos recorda que um chamado não se limita a uma profissão ou a uma função. Vocação é também compromisso, disponibilidade e capacidade de reconhecer que aquilo que fazemos pode contribuir para transformar a vida de alguém. Por diversas vezes, ela se manifesta nas tarefas mais simples do cotidiano: uma palavra de carinho, um atendimento realizado com atenção, uma ajuda oferecida no momento certo ou na responsabilidade de fazer bem aquilo que nos foi confiado e se alegrar pela missão realizada de maneira bem-feita.

Santo Afonso Maria de Ligório, celebrado em 1º de agosto, cuja espiritualidade inspira a missão redentorista, deixou um testemunho marcado pela proximidade com os mais necessitados e pelo desejo de levar esperança a quem mais precisava. Seu exemplo nos ajuda a compreender que servir é uma expressão concreta que não se restringe apenas a fé, mas inclui o ser humano em sua totalidade. Quando colocamos nossos dons a favor do outro, fazemos da nossa própria vida uma resposta ao chamado de Deus.

Que este Mês das Vocações seja, portanto, uma oportunidade para renovar o sentido da nossa missão e reconhecer o valor de cada pessoa que contribui para que o cuidado aconteça na Vila São Cottolengo. Que Deus fortaleça todos aqueles que dedicam seu tempo, seu trabalho e seus talentos ao serviço e nos ajude a continuar construindo, juntos, uma obra onde a caridade se transforma diariamente em cuidado, dignidade e esperança.

Ir. Amanda Simone Teixeira, FC

Diretora Segunda Secretária

REVISTA Santuário do Irmão

EXPEDIENTE

Diretor-Presidente
Ir. Michael Dourado Goulart, CSsR

Diretor Financeiro
Ir. Edson Luís Veríssimo, CSsR

Diretora Primeira Secretária
Ir. Amanda Teixeira, FC

Diretor Segundo Secretário
Ir. Allyson Duarte, CSsR

Pastoral Hospitalar
Ir. Umbelina, FC

Produção:
Ícaro Márcio Flores Melo

Projeto Gráfico/Diagramação:
Anna Kriscia de Oliveira

Imagens:
**Setor de Comunicação e Marketing
- Vila São Cottolengo**



Querido (a) Leitor (a),

Nesta edição, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla nos convida a olhar para a inclusão a partir de uma perspectiva essencial: reconhecer, antes de qualquer condição, a pessoa. Na Vila São Cottolengo, essa compreensão faz parte da rotina e se traduz em cuidado, convivência, respeito às individualidades e oportunidades para que cada paciente possa participar das atividades e expressar suas potencialidades. Por isso, falar sobre inclusão, antes de tudo, nos incube falar sobre dignidade e o lugar que cada pessoa ocupa na sociedade.

Agosto também é um mês de encontros e celebrações. O Dia dos Pais nos leva para dentro das histórias de colaboradores que dividem seu tempo entre o trabalho e a família, revelando como a experiência da paternidade também ensina sobre responsabilidade, paciência, presença e cuidado. São histórias que mostram que aquilo que aprendemos nas relações familiares também pode transformar a maneira como enxergamos e acolhemos as pessoas com quem convivemos diariamente.

Entre as histórias desta edição está também a de Roberto Pereira da Conceição, o Beto, paciente da Vila São Cottolengo. Sua trajetória atravessa diferentes momentos da vida: a chegada ainda criança à instituição, os anos de afastamento da família e o reencontro com os irmãos, depois de quase duas décadas, revelando nesse contexto os vínculos construídos ao longo do caminho e a importância da Vila como espaço de cuidado, convivência e novas experiências.

Ao percorrer estas páginas, você encontrará histórias de pessoas que ajudam a traduzir a identidade da Vila São Cottolengo. A Semana da Pessoa com Deficiência, o Dia dos Pais e a trajetória de Beto são diferentes entre si, mas carregam um elemento comum: a valorização da vida e das relações que dão sentido à nossa caminhada. Que esta leitura nos ajude a perceber que cuidar, incluir e acolher são atitudes que começam no cotidiano e podem transformar a vida de quem está ao nosso lado.

Boa leitura!

Ícaro Márcio Flores Melo

*Jornalista – Assessor de Comunicação e Imprensa
da Vila São Cottolengo*

Vila em Ação

Solidariedade que atravessa fronteiras



A solidariedade também esteve presente fora dos muros da Vila São Cottolengo. Por iniciativa do Irmão Edson Luiz Veríssimo, CSsR, Diretor Financeiro do hospital, diversas ações de divulgação e arrecadação foram realizadas na Matriz de Campinas em Goiânia, com o apoio de colaboradores, contribuindo significativamente para a Campanha Nossa Providência é Você 2026 e fortalecendo a corrente que sustenta parte das necessidades da instituição.

Essa iniciativa mostra que a missão da Vila é construída por muitas mãos. Cada contribuição, independentemente do tamanho, representa uma forma concreta de participar do cuidado oferecido aos pacientes.

A campanha mobiliza pessoas que acreditam que a solidariedade pode transformar realidades. Quando uma comunidade se une em torno de uma causa, a ajuda deixa de ser apenas um gesto individual e passa a fazer parte de uma grande rede de cuidado.

A retomada das atividades reitera o papel da educação como instrumento de inclusão e promoção da autonomia. Na Vila São Cottolengo, educar também significa reconhecer potencialidades e criar oportunidades para que cada pessoa possa avançar a partir de suas próprias possibilidades.



Agosto também é mês de celebrar

O aniversário é uma oportunidade de celebrar a vida, mas também de reconhecer as histórias construídas ao longo do caminho. Na Vila São Cottolengo, os pacientes de longa permanência e alunos do CEESVP aniversariantes do mês recebem o carinho dos colegas e da instituição em um momento que valoriza a convivência e o sentimento de pertencimento.

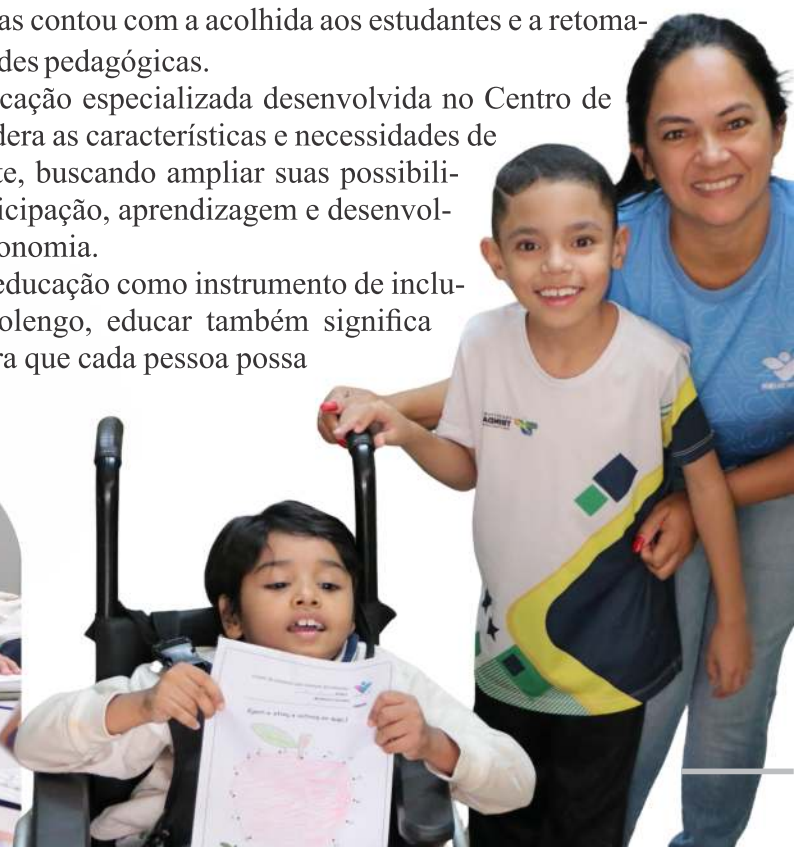
Todos os meses, temas diferentes são escolhidos para que pacientes e alunos sejam incluídos de maneira lúdica em universos animados.

Cada novo ano traz consigo experiências, aprendizados e memórias. Por isso, celebrar quem faz parte da Vila é também celebrar a própria história da instituição, construída diariamente.

Volta às aulas marca reencontro com a rotina no CEESVP

O início de um novo semestre representa também o reencontro com a rotina de aprendizagem, convivência e descobertas. No Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo (CEESVP), o retorno às aulas contou com a acolhida aos estudantes e a retomada das atividades pedagógicas.

A educação especializada desenvolvida no Centro de Ensino considera as características e necessidades de cada estudante, buscando ampliar suas possibilidades de participação, aprendizagem e desenvolvimento e autonomia.



Dia dos Pais

A paternidade que também ensina a cuidar

Ser pai é aprender diariamente. Não existe manual capaz de antecipar todas as perguntas, os desafios e as descobertas que acompanham a paternidade. Para quem trabalha cuidando de outras pessoas, essa experiência pode ganhar ainda novos significados.

Na Vila São Cottolengo, colaboradores que são pais vivem uma dupla experiência de cuidado: em casa, acompanham o crescimento dos filhos, em estatura e conquistas; no trabalho, dedicam parte do dia a uma missão que exige atenção, responsabilidade, paciência e sensibilidade.

A paternidade ensina que cada pessoa tem seu próprio tempo. Ensina a celebrar pequenas conquistas, respeitar limites, ouvir mesmo quando não há palavras e compreender que cuidar também é estar presente.

Esses aprendizados atravessam os portões de casa e chegam ao ambiente de trabalho. A experiência de ser pai pode transformar a maneira como se olha para o outro e reforçar a importância de oferecer não apenas assistência, mas também respeito, acolhimento e afeto em todas as frentes de trabalho.

Neste Dia dos Pais, a Vila São Cottolengo homenageia todos aqueles que exercem a paternidade e reconhece, em cada um deles, histórias de amor, responsabilidade e dedicação.

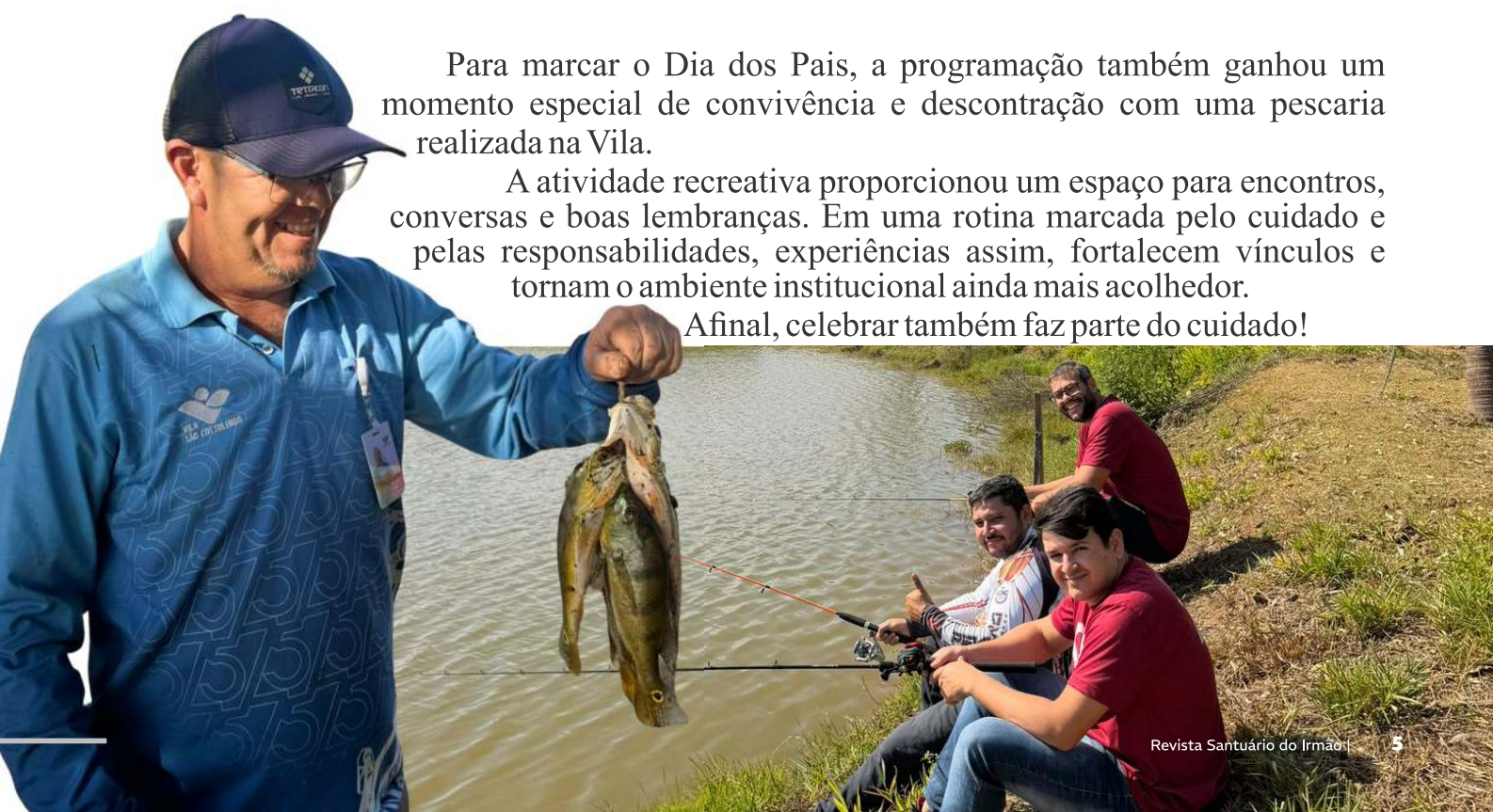


Pescaria na Vila

Para marcar o Dia dos Pais, a programação também ganhou um momento especial de convivência e descontração com uma pescaria realizada na Vila.

A atividade recreativa proporcionou um espaço para encontros, conversas e boas lembranças. Em uma rotina marcada pelo cuidado e pelas responsabilidades, experiências assim, fortalecem vínculos e tornam o ambiente institucional ainda mais acolhedor.

Afinal, celebrar também faz parte do cuidado!



Campanha Nossa Providência é Você 2026

Um gesto que se transforma em cuidado



A Campanha Nossa Providência é Você chegou a mais um momento importante, o sorteio dos prêmios.

A campanha nasceu de uma necessidade concreta e encontrou na solidariedade uma forma de resposta. Cada participação ajuda a manter o cuidado oferecido diariamente pela Vila São Cottolengo aos seus pacientes internos, sobretudo por meio das dietas especiais e suplementação.

O sorteio marca o encerramento de uma etapa, mas a corrente de solidariedade continua. Em cada doação, está a convicção de pessoas acreditam na missão da Vila e ajudam a transformar recursos em atendimento, alimentação, terapias, medicamentos, estrutura e dignidade. Cada pessoa que contribui passa a fazer parte dessa história.

A sorte grande chegou para Eliane Viana que levou para casa o grande prêmio da Campanha Nossa Providência é Você: uma Fiat Toro O km. Moradora de Goiânia-GO, ela participou da campanha e recebeu a notícia do resultado com surpresa e alegria. O prêmio marcou o encerramento de mais uma edição da iniciativa, que mobilizou colaboradores, apoiadores e benfeitores em favor da missão da Vila São Cottolengo.

O segundo prêmio ficou com Anivaldo Fernandes de Morro Agudo de Goiás-GO, contemplado com uma televisão de 75 polegadas. A notícia também foi recebida com alegria.



A Vila São Cottolengo oferece serviços completos para sua mobilidade e autonomia.

Oferecemos serviços especializados em:

- Fisioterapia Ortopédica
- Fisioterapia Neurológica
- Fisioterapia Respiratória
- Fisioterapia Pélvica
- Equoterapia
- Pilates Terapêutico
- Acupuntura
- Auriculoterapia
- RPG

VILA SÃO COTTOLENGO

@vilasaocottolengo
(62) 3506-9000
Ouvidoria: 0800-921-9000

Mês das Vocações

Quando a vida se transforma em chamado

Agosto é tradicionalmente celebrado pela Igreja Católica como o mês de oração pelas Vocações. É um período dedicado à reflexão sobre os diferentes chamados que podem surgir ao longo da vida e sobre a importância de colocar os próprios dons a serviço de Deus e do próximo.

A palavra vocação vem de *vocare*, que significa “chamado”. Na experiência cristã, esse chamado pode assumir diferentes formas: ao sacerdócio, à vida religiosa consagrada, ao matrimônio e também ao serviço realizado diariamente por homens e mulheres que colocam seus talentos a favor do bem comum.

Na Vila São Cottolengo, falar sobre vocação ganha um significado especial. A própria história da instituição nasceu de pessoas que responderam a um chamado e colocaram-se ao serviço. Religiosos, colaboradores, voluntários e benfeitores continuam, cada um à sua maneira, dando continuidade a essa missão.

Vocação é serviço

Uma vocação, no sentido cristão, não é apenas escolher uma profissão ou ocupar determinada função, mas, descobrir de que maneira a própria vida pode contribuir para transformar a vida de outras pessoas e de se colocar à disposição àquilo que é colocado pelo próprio Deus.

O servir acontece de diversas maneiras: através de quem ensina, administra, limpa, cozinha, conduz um paciente, oferece uma palavra de conforto. Para o Evangelho não existe uma única ou melhor forma de servir, mas todos são chamados a compartilhar seus talentos.

Por isso, o Mês das Vocações também é entendido como um convite para olhar para o próprio cotidiano e se perguntar: De que maneira posso oferecer meus dons a serviço do outro?



Matéria de Capa

Semana da Pessoa com Deficiência: quando inclusão se torna experiência

Durante uma semana, a Vila São Cottolengo muda o ritmo da rotina para celebrar aquilo que, na verdade, faz parte de sua missão durante o ano inteiro: a valorização da pessoa com deficiência.

Instituída pela Lei Federal nº 13.585/2017, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, tem por objetivo promover a inclusão social, dar visibilidade ao protagonismo e cobrar políticas públicas efetivas que colaborem para o exercício da cidadania plena.

De 24 a 28 de agosto, a Vila São Cottolengo realizou atividades que incluíram fê, esporte, cultura, lazer, convivência e conscientização. A programação envolveu diferentes espaços da instituição e amplia a participação de pacientes do Centro de Reabilitação Pe. Éverson de Faria Mello, CSsR, alunos e profissionais do Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo, pacientes das unidades de longa permanência, além de colaboradores e comunidade.

Mas, uma semana dedicada à pessoa com deficiência não deve ser compreendida apenas como uma sequência de eventos. Ela é também um convite à reflexão.

Muito além da deficiência

Durante muito tempo, o olhar social sobre a deficiência esteve concentrado nas limitações. Hoje, a discussão é outra: como garantir que cada pessoa tenha seus direitos respeitados e possa participar da sociedade com dignidade?

Essa mudança de perspectiva também transforma a forma de cuidar.

Na Vila São Cottolengo, cada paciente é acompanhado de maneira técnica, considerando suas necessidades, características e potencialidades. O trabalho de diferentes profissionais busca oferecer condições para que cada pessoa participe das atividades e desenvolva, dentro de suas possibilidades, maior autonomia e qualidade de vida.

A deficiência faz parte da história de uma pessoa, mas não resume quem ela é. Há gostos, preferências, sentimentos, vínculos, habilidades e formas próprias de comunicação. Há quem se expresse pela música, pelo movimento, pelo olhar, por um sorriso ou simplesmente pela presença. Reconhecer essas manifestações é também reconhecer a pessoa.

Inclusão acontece no cotidiano?

É nesse espírito que a Vila São Cottolengo preparou uma programação especial para a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. Entre os dias 24 e 28 de agosto, pacientes, colaboradores e comunidade participam de atividades que valorizam diferentes formas de expressão,

convivência e participação.

A programação teve início às 8h30 do dia 24, com uma Passeata Externa que contou com a honrosa presença da Banda da Polícia Militar do Estado de Goiás. Já no vespertino aconteceu uma Passeata Interna, com concentração no Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo (CEESVP). No dia seguinte, foi a vez do esporte entrar em cena, com uma partida de futebol no campo gramado com a ilustre participação do Tacão – time oficial de Trindade-GO, e uma atividade esportiva na Praça da Amizade, criando espaços para movimento, integração e diversão.

Na quarta-feira, 26 de agosto, a programação teve início com a Celebração Eucarística, realizada na Praça da Amizade que foi seguida pelo sorteio da Campanha Nossa Providência é Você. Na oportunidade celebramos com muita alegria os aniversários do Pe. João Bosco de Deus, CSsR, da Irmã Luzia Borges, FC e da Professora Teresa Borges.



À tarde, os pacientes participaram de uma apresentação cultural no CEESVP em que o personagem “Zé do Conto”, vivido pelo ator, diretor e contador de histórias Zé Mário de Araújo, que encantou a todos.

A quinta-feira, 27, foi dedicada à formação e à criatividade, com palestra formativa para a comunidade em geral, realizada no Centro Cultural, e o Festival de Pipas, na Equoterapia. Para encerrar a semana, na sexta-feira, 28, a Praça da Amizade recebe um show com apresentações às 9h e às 13h30. De uma atividade a outra, a programação mostra que incluir também é criar oportunidades para participar, celebrar, aprender, se divertir e estar junto.

O desenvolvimento continua em casa: o papel da família na vida da pessoa com deficiência



Durante a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, somos convidados a ampliar o olhar sobre inclusão, respeito e garantia de direitos. Mas há uma reflexão que também precisa fazer parte desse debate: o desenvolvimento da pessoa com deficiência não acontece somente dentro da escola, da clínica ou dos espaços especializados. Ele continua todos os dias, dentro de casa, nas relações familiares e nas experiências mais simples da vida cotidiana.

Professores e terapeutas realizam um trabalho fundamental. Planejam intervenções, estabelecem objetivos, ensinam habilidades e acompanham avanços. Entretanto, muitas dessas aprendizagens precisam encontrar espaço fora desses ambientes para que adquiram sentido e sejam incorporadas à vida. É justamente nesse ponto que a família assume um papel insubstituível.

Isso não significa transformar pais e responsáveis em professores ou terapeutas. A casa precisa continuar sendo casa, lugar de afeto, convivência, descanso e pertencimento. Estimular significa aproveitar as situações naturais do cotidiano para favorecer aquilo que a pessoa já está aprendendo e, principalmente, ampliar suas possibilidades de participação e autonomia.

Quando uma pessoa com deficiência aprende a guardar seus materiais na escola, por exemplo, pode ser incentivada a organizar alguns de seus objetos em casa. Se está desenvolvendo habilidades de comunicação, a família pode criar oportunidades para que faça escolhas, expresse preferências e peça aquilo de que necessita. Se consegue participar de pequenas tarefas, pode ajudar a colocar a mesa, guardar as compras, separar roupas ou organizar seus pertences, sempre considerando suas possibilidades e o suporte de que necessita. São situações aparentemente simples, mas extremamente significativas.

O que a pessoa com deficiência aprende na escola ou nas terapias precisa fazer sentido também fora desses espaços. Por isso, é importante que ela tenha oportunidades de usar, no dia a dia, as habilidades que está desenvolvendo.

Outro aspecto importante é compreender que estimular não significa exigir além das possibilidades, comparar desempenhos ou realizar tudo pela pessoa para evitar dificuldades. Muitas vezes, na tentativa de proteger, a família pode acabar oferecendo ajuda antes mesmo que ela tenha a oportunidade de tentar. É preciso permitir e respeitar o tempo da pessoa com deficiência. Tempo para responder. Tempo para escolher. Tempo para realizar uma tarefa. Tempo para aprender.

Às vezes, aquilo que um adulto faria em poucos segundos pode exigir

vários minutos de uma pessoa com deficiência. Ainda assim, cada tentativa representa um passo importante na construção da autonomia. E autonomia não significa fazer tudo sozinho.

Ser autônomo também é conseguir participar, fazer escolhas, comunicar necessidades, tomar pequenas decisões e realizar aquilo que é possível com os apoios necessários. Para algumas pessoas, os avanços serão mais independentes; para outras, acontecerão com diferentes níveis de suporte. O importante é que exista oportunidade de participação.

Por isso, talvez uma das perguntas mais importantes que uma família possa fazer diante de uma pessoa com deficiência não seja apenas “O que ela ainda não consegue fazer?”, mas também: “Como posso ajudá-la a participar mais da própria vida?” Essa mudança de olhar transforma o cotidiano.

A estimulação não precisa acontecer somente em atividades planejadas. Ela pode estar no momento de escolher a roupa, preparar um lanche, cuidar dos próprios objetos, participar de uma conversa, fazer uma compra, brincar, passear ou colaborar com pequenas responsabilidades domésticas.

Quando família, escola e profissionais caminham na mesma direção, as oportunidades de aprendizagem se multiplicam.

A Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla nos lembra da importância da inclusão. Mas incluir também significa acreditar em possibilidades, oferecer oportunidades e não limitar uma pessoa ao seu diagnóstico. Porque ensinar uma habilidade é importante. Criar condições para que ela seja utilizada na vida é ainda mais. E, nesse processo, cada oportunidade oferecida dentro de casa pode representar um pequeno passo hoje — e uma conquista de autonomia amanhã.

Fernanda Chaves Cavalcante Soares

*Psicopedagoga e Mestre em Educação
Professora do CEESVP*

Em Primeira Pessoa



“Visitar a Vila São Cottolengo foi uma experiência muito boa. Eu já conhecia a Vila pela televisão, mas nunca tinha vindo pessoalmente. Lá em São Geraldo, Minas Gerais, eu frequentava muito a APAE porque tinha um sobrinho que estudava lá. Hoje ele está com 21 anos e já não frequenta mais, mas essa convivência sempre me fez ter um carinho muito grande por esse trabalho. Quando vim para a Romaria, aproveitei a oportunidade para conhecer a Vila de perto.”

Juracy de Souza Correia

São Geraldo - Minas Gerais

Foi uma pena ter vindo com tanta pressa, porque eu gostaria de ter ficado mais tempo para conhecer melhor a Vila e tudo o que é feito aqui. Agora já estou pensando na próxima vez. Quero voltar com mais calma, conhecer os espaços e viver essa experiência novamente. Até já me orientaram sobre como chegar de ônibus, saindo do Rio de Janeiro direto para Trindade e depois para a Vila São Cottolengo. Então, se Deus quiser, na próxima visita eu venho com mais tempo.

Santo Afonso Maria de Ligório

Celebrado em 1º de agosto, Santo Afonso Maria de Ligório nasceu em Nápoles, na Itália, em 1696. Filho de uma família nobre, recebeu uma formação privilegiada e, ainda jovem, destacou-se nos estudos. Formou-se em Direito aos 16 anos de idade e exerceu a advocacia, mas decidiu abandonar a profissão para seguir o sacerdócio e dedicar sua vida à evangelização e ao atendimento das pessoas mais necessitadas.

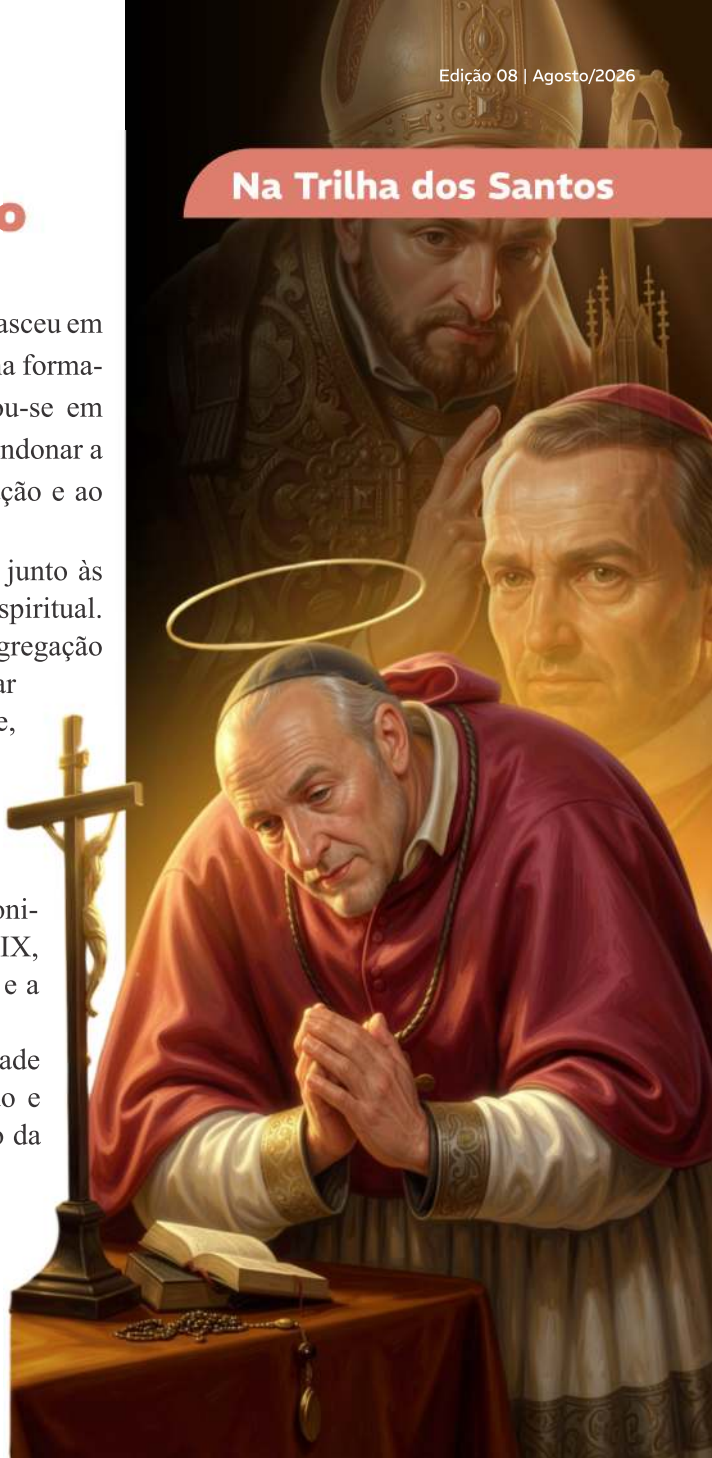
Ordenado sacerdote, Afonso passou a atuar especialmente junto às populações pobres, levando formação cristã e acompanhamento espiritual. Em 1732, após uma experiência os cabreiros em Scala, fundou a Congregação do Santíssimo Redentor, com a missão de anunciar o Evangelho e estar próxima daqueles que viviam em situações de vulnerabilidade, abandono e ausência e assistência espiritual. Sua atuação também se estendeu à produção de obras sobre espiritualidade e teologia moral.

Em 1762, foi nomeado bispo de Santa Ágata dos Godos, função que exerceu até 1775. Morreu em 1787, aos 90 anos. Foi canonizado em 1839 e, em 1871, proclamado Doutor da Igreja pelo papa Pio IX, em reconhecimento à contribuição de seus escritos para a teologia e a vida cristã.

A trajetória de Santo Afonso permanece ligada à espiritualidade redentorista e à atenção às pessoas que mais precisam de cuidado e esperança. Seu testemunho também encontra relação com a missão da Vila São Cottolengo, que tem no serviço ao próximo um de seus pilares. Conhecer a história do santo é, portanto, recordar que a fé pode se transformar em ações concretas de acolhimento, dedicação e compromisso com a vida.

Santo Afonso, rogai por nós!

Na Trilha dos Santos



Pastoral Hospitalar

A Pastoral Hospitalar da Vila São Cottolengo é presença constante de escuta, oração e acolhimento espiritual junto aos pacientes, familiares e colaboradores. Seu trabalho integra o cuidado humano e cristão, oferecendo conforto, esperança e sentido nos momentos de fragilidade e superação.

Por meio de Celebrações Eucarísticas, momentos de oração e acompanhamento fraterno a Pastoral reforça que o cuidado integral também passa pela dimensão espiritual, respeitando a história, a fé e a dignidade de cada pessoa.

AGENDA DE FÉ

Terça
7h30 - Terço das Mães

Quarta
9h - Santa Missa

Quinta
8h30 - Exposição do Santíssimo
12h - Novena das Rosas
15h - Terço da Misericórdia e Benção do Santíssimo

Irmã Umbelina Pereira da Silva, FC
Coord. da Pastoral Hospitalar

Quem Faz a Vila Acontecer



Gustavo Germano Alves
Guarda Patrimonial

Ser pai dentro da Vila Santo Cottolengo é algo muito gratificante para mim. Além de poder garantir o sustento da minha família e crescer profissionalmente e pessoalmente, trabalhar aqui também me proporciona um desenvolvimento como ser humano.

O trabalho que a gente realiza com as pessoas é muito especial. Cada dia aqui nos ensina algo novo e nos faz valorizar ainda mais a vida, a família e o próximo. Por tudo isso, para mim, é uma grande alegria e uma enorme gratidão fazer parte da Vila Santo Cottolengo.



Jaime Cassimira Calaça
Chacareiro

Eu tenho uma gratidão muito grande pela Vila São Cottolengo. Morei aqui dentro durante 12 anos, criei minhas filhas aqui e hoje tenho o maior orgulho de trabalhar nesta instituição e de ser pai das minhas meninas, que também foram criadas aqui na Vila.

Tenho muito a agradecer a Deus por tudo o que vivi e por tudo o que a Vila Santo Cottolengo proporcionou à minha família. É uma gratidão enorme poder olhar para trás e ver que minhas filhas cresceram aqui, que hoje tenho uma neta de 13 anos e que tudo isso também é fruto do esforço e do acolhimento que encontramos aqui.

Para mim, a Vila São Cottolengo faz parte da minha história, da história da minha família e de tudo aquilo que sou hoje. Sou muito grato por tudo.



Wilson José de Oliveira
Auxiliar de Cozinha

Trabalhar aqui na Vila São Cottolengo e fazer parte dessa história é muito significativo para mim. E ser pai também é algo maravilhoso, porque tenho dois filhos incríveis. Então, para mim, eles e o trabalho que realizo aqui representam tudo.

A Vila é praticamente uma cidade filantrópica, um lugar maravilhoso, que precisa de muito cuidado, dedicação e carinho. Todos os dias, a gente procura oferecer o melhor para os nossos internos, com atenção e respeito.

Para mim, é uma grande satisfação poder trabalhar aqui, cuidar das pessoas e fazer parte dessa família que é a Vila São Cottolengo.

Registros & Curiosidades

Quem são os Irmãos Redentoristas?

Os Irmãos Redentoristas fazem parte da Congregação do Santíssimo Redentor, composta também por sacerdotes, fundada por Santo Afonso Maria de Ligório, na Itália, em 1732.

Um Irmão Redentorista é um leigo que se consagra na Congregação do Santíssimo Redentor, escolhendo servir a Deus e aos mais pobres sem receber a ordenação sacerdotal. Ele professa os mesmos votos de pobreza, castidade, obediência e perseverança que os padres,

vivendo em comunidade e assumindo funções pastorais, administrativas, sociais e evangelizadoras na Igreja, testemunhando a fé por meio do serviço fraterno e da vivência comunitária.

A missão redentorista está ligada ao anúncio do Evangelho e à presença junto às pessoas, especialmente aquelas que vivem situações de maior vulnerabilidade. Ao longo da história, a Congregação se espalhou por diferentes países e desenvolveu trabalhos de evangelização, educação, assistência social e

pastoral.

Na Vila São Cottolengo, a presença dos Missionários Redentoristas faz parte da identidade e da missão da instituição. A espiritualidade redentorista inspira o serviço, a proximidade e o compromisso com aqueles que mais precisam. E além da presença religiosa, os Irmãos redentoristas administram e participam da construção cotidiana de uma obra que tem no cuidado e na caridade seus principais fundamentos.

Receita do Mês

Mousse de Maracujá



Ingredientes:

- 80g (1/2 xícara) de polpa de maracujá
- 40g (2 colheres de sopa) de creme de leite
- 40g (2 colheres de sopa) de leite condensado
- 20g (2 colheres de sopa) de leite em pó integral

Modo de preparo:

1. Retire a polpa do maracujá e passe por uma peneira para remover as sementes.
2. Em um liquidificador, adicione a polpa, o creme de leite, o leite condensado e o leite em pó.
3. Bata por aproximadamente 2 minutos, até obter um creme homogêneo e aerado.
4. Distribua em recipiente individual e leve à refrigeração por, no mínimo, 2 horas antes de servir.

Ingrediente	Qtde.	Energia (kcal)	Carboidratos (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	Fibras (g)
Polpa de maracujá	80g	55	10,8	1,6	0,6	8,2
Creme de leite	40g	120	2	0,8	12	0
Leite condensado	40g	128	21,2	3,2	3,2	0
Leite em pó integral	20g	99	7,6	5,2	5,4	0
TOTAL	180g	402	41,6	10,8	21,2	8,2

Conheça nossos pacientes

Roberto Pereira da Conceição (Beto)

Unidade João Paulo II

Data de Nascimento: 07/04/1971

Roberto, conhecido como Beto, chegou à Vila São Cottolengo ainda criança, em 1992, encaminhado pelo Juizado da Infância de Brasília. Cadeirante e dependente de cuidados, encontrou na instituição um lugar para viver e crescer. Durante muitos anos, não teve contato com a família e carregou o desejo de reencontrar seus parentes e construir uma vida para além da instituição.

Esse reencontro aconteceu por volta de 2011, quando o Serviço Social descobriu que um dos irmãos de Beto estava procurando por ele. Depois de confirmar os documentos e a história familiar, a equipe preparou o encontro com cuidado. Após quase 20 anos de separação, Beto reencontrou os irmãos. Vieram as lágrimas, os sorrisos e a oportunidade de conhecer um pouco da família que tanto procurava.

Mesmo com as dificuldades, Beto mantém uma personalidade alegre e espontânea. É conhecido pelo sorriso marcante e pela forma clara como demonstra o que sente. Também encontrou na música uma maneira de se expressar: há anos participa da Banda Inclusiva Luar e segue dedicado aos ensaios, adaptando-se às mudanças trazidas pelo tempo.



Hoje, a Vila São Cottolengo continua sendo uma referência importante na vida de Beto. Ali, ele recebe cuidados de saúde, acompanhamento terapêutico e oportunidades de aprendizado, além do carinho de profissionais e cuidadores. Sua história mostra que cuidado, convivência e afeto também podem formar uma família — e que, mesmo diante de tantas perdas, é possível construir novos vínculos e encontrar motivos para sorrir.



Na Vila São Cottolengo inúmeras formas de ajudar são possíveis:

Ajuda financeira, alimentos, produtos de higiene, bovinos, suínos, peixes, aves, móveis, eletrodomésticos, roupas e muito mais.



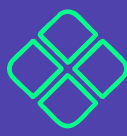
Recepção Central

Todos os dias
das 7h às 18h
(62) 3506-9256



Central de Doações

Segunda à sexta
7h às 17h
Sábados e domingos
8h às 16h
(62) 3506-9250



PIX

00.420.371.0001/22



Cofrinho do Bem

“Nada se perde, tudo se transforma: na Vila, tudo é aproveitado ou reaproveitado — e tudo pode ser doado.”

REVISTA **Santuário do Irmão**



Faça sua doação

☑ 62 3506-9000
🌐 cottolengo.org.br
✉ cottolengo@cottolengo.org.br
📍 Av. Cel. Gabriel Alves de Carvalho,
163 Trindade - GO - 75.388-596
📱 @vilasaocottolengo